



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA DE CANONIZAÇÃO

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 16 de Maio de 2004

1. *"Dou-vos a minha paz!" (Jo 14, 27)*. No tempo pascal, escutamos muitas vezes esta promessa de Jesus aos seus discípulos. A paz verdadeira é fruto da vitória de Cristo sobre o poder do mal, do pecado e da morte. Aqueles que O seguem fielmente tornam-se testemunhas e construtores da sua paz.

Nesta luz, apraz-me contemplar os seis novos Santos: Luís Orione, Aníbal Maria Di Francia, José Manyanet y Vives, Nimatullah Kassab Al-Hardini, Paula Isabel Cerioli e Joana Beretta Molla.

2. *"Homens que expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo" (Act 15, 26)*. Estas palavras dos Actos dos Apóstolos podem aplicar-se oportunamente a São Luís Orione, homem totalmente entregue à causa de Cristo e do seu Reino. Sofrimentos físicos e morais, cansaços, dificuldades, incompreensões e obstáculos de todos os tipos marcaram o seu ministério apostólico. *"Cristo, a Igreja e as almas dizia ele são amados e servidos na cruz e na crucifixão, ou não são de modo algum amados nem servidos" (Escritos, 68, 81)*.

O coração deste estrategista da caridade foi *"ilimitado, porque se dilatou com a caridade de Cristo" (Ibid., 102, 32)*. A paixão por Cristo foi a alma da sua vida audaciosa, o impulso interior de um altruísmo sem reservas, a fonte sempre fresca de uma esperança indestrutível.

Este filho humilde de um pedreiro proclama que *somente a caridade salvará o mundo" (Ibid., 62, 13)* e a todos repete que *a alegria perfeita não pode existir, senão na perfeita dedicação de si mesmo a Deus e aos homens, a todos os homens" (Ibidem)*.

3. *"Se alguém me ama, guarda a minha palavra" (Jo 14, 23)*. Nestas palavras evangélicas, apresenta-se-nos delineado o perfil espiritual de Aníbal Maria Di Francia que, o amor ao Senhor,

o estimulou a dedicar a existência inteira ao bem espiritual do próximo. Nesta perspectiva, ele sentia sobretudo a urgência de realizar este mandato evangélico: "*Rogate ergo... Por isso, pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara!*" (Mt 9, 38).

Aos Padres rogacionistas e às Irmãs Filhas do Zelo Divino, deixou a tarefa de se empenharem com todas as forças, a fim de que a oração pelas vocações fosse "incessante e universal". O Pe. Aníbal Maria Di Francia dirige este mesmo convite aos jovens do nosso tempo, resumindo-o na sua exortação habitual: "*Apaixona-vos por Jesus Cristo!*".

Desta intuição providencial nasceu no interior da Igreja um grande movimento de oração pelas vocações. Formulo votos de coração para que o exemplo do Pe. Aníbal Maria Di Francia oriente e sustente esta acção pastoral também no tempo presente.

4. "*O Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, Ele ensinar-vos-á todas as coisas e far-vos-á recordar tudo o que Eu vos disse*" (Jo 14, 26). Desde o princípio, o Paráclito suscitou homens e mulheres que recordaram e difundiram a verdade revelada por Jesus. Um deles foi José Manyanet y Vives, verdadeiro apóstolo da família. Inspirando-se na escola de Nazaré, ele realizou o seu projecto de santidade pessoal e dedicou-se, com abnegação heróica, à missão que o Espírito lhe confiava. Por isso, fundou duas Congregações religiosas. Um símbolo visível do seu anseio apostólico é também o templo da Sagrada Família, de Barcelona.

Que São José Manyanet abençoe todas as famílias e vos ajude a levar os exemplos da Sagrada Família aos vossos lares!

5. Homem de oração, apaixonado pela Eucaristia, que ele gostava de adorar prolongadamente, São Nimatullah Kassab Al-Hardini é um exemplo tanto para os monges da Ordem libanesa maronita, como para os seus irmãos libaneses e para todos os cristãos do mundo. Ele entregou-se totalmente ao Senhor, numa vida de grande renúncia, demonstrando que o amor a Deus constitui a única fonte verdadeira de alegria e de felicidade para o homem. Ele dedicou-se à busca e ao seguimento de Cristo, seu Mestre e Senhor.

Acolhendo os seus irmãos, aliviou e curou muitas feridas nos corações dos seus contemporâneos, dando-lhes testemunho da misericórdia de Deus. Possa o seu exemplo esclarecer o nosso caminho e suscitar, em particular nos jovens, um verdadeiro desejo de Deus e de santidade, para anunciar ao nosso mundo a luz do Evangelho!

6. "*O Anjo... mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia do céu*" (Ap 21, 10). A maravilhosa imagem proposta pelo Apocalipse de João exalta a beleza e a fecundidade espiritual da Igreja, a nova Jerusalém. Desta fecundidade espiritual é uma testemunha singular Paula Isabel Cerioli, cuja existência foi copiosa de frutos de bem.

Contemplando a Sagrada Família, Paula Isabel intuiu que as comunidades familiares permanecem sólidas, quando os vínculos de parentela são sustentados e consolidados pela partilha dos valores da fé e da cultura cristã. Para difundir estes valores, a nova Santa fundou o Instituto da Sagrada Família. Com efeito, ela estava convencida de que, para crescerem seguros e fortes, os filhos têm necessidade de uma família sadia e unida, generosa e estável. Que Deus ajude as famílias cristãs a acolher e a dar testemunho do amor de Deus misericordioso em todas as circunstâncias.

7. Do amor divino, *Joana Beretta Molla* foi uma mensageira simples mas mais significativa do que nunca. Poucos dias antes do matrimónio, numa carta enviada ao futuro marido, escreveu: "*O amor é o sentimento mais bonito que o Senhor colocou na alma dos homens*".

Seguindo o exemplo de Cristo, que "tinha amado os seus... amou-os até ao fim" (Jo 13, 1), esta santa mãe de família manteve-se heroicamente fiel ao compromisso assumido no dia do matrimónio. O sacrifício eterno que selou a sua vida dá testemunho de que somente quem tem a coragem de se entregar totalmente a Deus e aos irmãos se realiza a si mesmo.

Possa a nossa época descobrir de novo, através do exemplo de Joana Beretta Molla, a beleza pura, casta e fecunda do amor conjugal, vivido como resposta ao chamamento divino!

8. "*Não fiquéis perturbados, nem tenhais medo!*" (Jo 14, 27). As vicissitudes terrestres destes seis novos Beatos impelem-nos a perseverar no nosso próprio caminho, confiando na ajuda de Deus e na protecção maternal de Maria. Que agora, do céu, eles velem sobre nós e nos sustentem com a sua poderosa intercessão.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana